



CNPJ:
50.143.549/0001-03

Início do Fundo:
04/08/2023

Administrador:
XP Investimentos CTVM

Público-Alvo:
Investidores em geral

Gestor:
Capitânia Investimentos

Classificação Anbima:
FII TVM Gestão Ativa
Títulos e Valores Mobiliários

Taxa de Administração e Escrituração:
0.13% a.a. do valor patrimonial

Taxa Gestão:
0.88% a.a. do valor patrimonial menos taxa
de administração, custódia e escrituração.

Taxa de Performance:
15% do que exceder o CDI

Número de Cotas:
8,969,244

Relatório Mensal de Maio de 2025



CAPITÂNIA HEDGE FUND FII

O CAPITÂNIA HEDGE FUND FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO é um Fundo de Investimento Imobiliário (“FII”) constituído sob a forma de condomínio fechado, com prazo indeterminado de duração, observado o prazo de migração e o disposto no Parágrafo Oitavo do Artigo 25 do Regulamento do fundo.

OBJETIVO: O objetivo do FUNDO é proporcionar rentabilidade aos seus cotistas através da aquisição preponderantemente de ativos de origem imobiliária, conforme a Política de Investimento definida no Capítulo IV do Regulamento.

PROVENTOS: O FUNDO deverá distribuir a seus cotistas, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) dos resultados auferidos, apurados segundo o regime de caixa, com base em balanço semestral encerrado em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano. Havendo disponibilidade, o resultado auferido num determinado período será distribuído aos cotistas, mensalmente, sempre até o 15º (décimo quinto) dia útil do mês subsequente ao do recebimento dos recursos pelo FUNDO, a título de antecipação dos rendimentos do semestre a serem distribuídos, sendo que eventual saldo de resultado não distribuído como antecipação será pago em até 15 (quinze) dias úteis dos meses de fevereiro e agosto ou terá a destinação que lhe der a assembleia geral de cotistas, com base em proposta e justificativa apresentada pelo administrador, com base em recomendação do gestor. Farão jus aos rendimentos de que trata o caput deste artigo os titulares de COTAS do FUNDO no fechamento do DIA ÚTIL anterior à data de distribuição de rendimento de cada mês, de acordo com as contas de depósito mantidas pelo ESCRITURADOR.

Highlights

Valor Patrimonial
(R\$ milhão)

83.82

R\$ 9.35 por cota

Cotistas
(Nº)

2,339

2,185 no mês anterior

Alocação Ativos-Alvo
(%)

93.65%

99.24% no mês anterior

Resultado Mensal
(R\$ / cota)

0.10

0.14 no mês anterior

Dividendo Mensal
(R\$ / cota)

0.10

0.10 no mês anterior

Dividend Yield
(% - Cota de Emissão)

12.68%

12.00% nos últimos 12 meses

Casos de Crédito
(Nº)

16

15 no mês anterior

Devedores
(Nº)

13

14 no mês anterior

Devedores Listados
(% CRIs)

49%

55% no mês anterior

MTM IPCA +
(% a.a.)

8.49%

8.26% no mês anterior

MTM CDI +
(% a.a.)

5.52%

6.41% no mês anterior

Ativos Adimplentes
(%)

100%

100% no mês anterior

Retorno Desde o Início
(%)

CPHF 21.6% (11.4% a.a.)

CDI 22.3% (11.7% a.a.)

IMA-B 7.8% (4.2% a.a.)

IFIX 7.6% (4.1% a.a.)

Ibovespa 14.7% (7.8% a.a.)

Resumo

COMENTÁRIO DO GESTOR



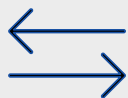
- No mês, a rentabilidade patrimonial do fundo foi de 0.73%, considerando o dividendo pago de R\$0.10 por cota (pago em maio). A cota fechou o mês a R\$ 9.35. A carteira de FIIs apresentou uma rentabilidade positiva de 1.29%, contra 1.44% do IFIX. Enquanto isso, a carteira de recebíveis foi impactada pela abertura da curva de taxa dos títulos públicos, de forma que a marcação a mercado da carteira de CRI encerrou o mês a IPCA + 8.49%.

DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS



- Dividendos de **R\$ 0.10 / cota**, 110.72% do CDI (CDI equivalente, descontado imposto de renda com alíquota de 15%)
- Dividendos acumulados nos últimos 12 meses de **R\$ 1.20 (média 0.10/cota por mês)** vs R\$ 0.87 do CDI¹ equivalente no mesmo período

MOVIMENTAÇÕES NA CARTEIRA



- No mês, realizamos a **compra definitiva**² **R\$ 6.1 milhões de CRIs**, a uma taxa média de **IPCA + 8.46%**, spread de 1.30%
- No mês, realizamos a **venda definitiva**² **de R\$ 10.5 milhões de CRIs**, a uma taxa média de **IPCA + 8.23%**, *spread* de 0.79%

RESULTADO DO FUNDO



- Resultado de **R\$ 0.10/cota**
- Resultado não realizado com correção monetária da carteira de CRI está em R\$ +1.33 milhões (R\$ +0.15/cota) vs R\$ +1.23 milhões (R\$ +0.14/cota) no mês anterior**
- Resultado não realizado com FIIs está em R\$ -3.4 milhões (-R\$ 0.38/cota) vs R\$ -3.3 milhões (-R\$ 0.37/cota) no mês anterior**

CPHF11 – MERCADO SECUNDÁRIO



- O fundo é cetipado e não possui negociação em bolsa. Para negociar o fundo via balcão, o cotista deve entrar em contato com o seu custodiante.
- O fundo possui atualmente 2,339 cotistas**

ALOCÇÃO (% Ativos)



- Alocação (% Ativos) da carteira: **48.6% em FIIs, 45.0% em CRIs e 6.4% em Caixa**
- TOP 5 maiores devedores: **General Shopping, Extrema Business Park, BRF, JFL, e FII General Shopping**

CARTEIRA DE CRÉDITO



- O Fundo possui uma carteira com 16 casos de crédito, representando 45.0% do total de ativos. O segmento com maior percentual é o de Shopping com 56.4% da carteira de crédito (25.4% dos ativos). **Do total da carteira de crédito 92.70% foi adquirida a IPCA + 8.32% (a marcação a mercado está em IPCA + 8.49%) e 7.30% foi adquirida a CDI + 4.00% (a marcação a mercado está em CDI + 5.52%).** A carteira possui duration médio de 4.3 anos; spread médio de 1.09%; taxa nominal média de 14.94% e LTV médio de 50.49%. A carteira acumula R\$ 1,335,916 de resultado por atualização monetária, considerando a taxa de aquisição dos papéis.

CARTEIRA DE FIIS



- Alocações dos FIIs: **23.8% em Shoppings, 21.1% em Lajes Corporativas, 15.6% em Renda Urbana e 15.3% em FOF**
- TOP 5 maiores FIIs (19.0% do total de ativos): **CPOP, CPUR, CPLG, GSFI e HSRE**
- Exposição por tipo de risco: **27.7% contratos atípicos, 64.6% contratos típicos, 4.7% Crédito e 3.0% Incorporação**

¹ O comparativo com o CDI é calculado com base no retorno mensal do CDI líquido (15% de imposto de renda) sobre a cota patrimonial do CPHF11.

² Quando dizemos vendas/compras definitivas, estamos nos referindo a operações no mercado secundário ou primário, excluindo, desta forma, operações temporárias que realizamos para fins de gestão de caixa e reconhecimento de correção monetária.

COMENTÁRIO DO GESTOR



Comentário Macro

O início das negociações de tarifas entre Estados Unidos e China tirou peso das ações, que subiram 5% globalmente, com +4% nos Estados Unidos, +6% na Alemanha e +5% no Japão. Fundos imobiliários globais subiram 2,6% e títulos de dívida corporativa subiram 1,5%.

A taxa do Tesouro americano de dez anos subiu de 4,16% para 4,40%, com receios de um banco central mais vigilante contra a inflação que pode vir das tarifas. O dólar caiu 0,1% contra as moedas pares. O índice CRB de commodities teve alta de 0,6% com a recuperação do petróleo a partir das mínimas do ano e sustentação dos metais industriais.

As economias emergentes tiveram bom desempenho tanto nas ações (+5%) quanto nas moedas (+1% contra o dólar), reforçando a tese da “rotação” que tem frequentado as colunas de opinião. Esses resultados incluem o Brasil, uma das economias emergentes mais representativas e que, no entanto, enfrentou problemas domésticos e não acompanhou os seus pares no mês.

O Ibovespa fechou com alta de 1,5% no mês e sobe 13,9% no ano. Em dólares, a bolsa brasileira sobe 23% no ano até maio, comparável ao desempenho de outras bolsas latino-americanas como México, Chile e Colômbia, as quais estão dentre as melhores do mundo até a data.

O real operou quase todo o mês em alta contra o dólar, mas não resistiu às pressões domésticas e fechou com queda de 0,8%. Assim como na moeda, os juros nominais para janeiro de 2027 operaram quase todo o mês em estabilidade, mas fecharam em alta de 13,88% para 14,13%.

As taxas das NTNBS de dez anos recuaram de 7,40% para 7,20%, o que levou o IMAB a registrar mais um mês de ganho, com valorização de 1,7%. O índice IFIX de fundos imobiliários subiu 1,4% e acumula alta de 11,1% no ano.

A mudança do IOF pelo governo no dia 22 foi mal recebida e teve cobertura geralmente crítica na mídia. Apesar do subtexto positivo (preservar a meta fiscal) ela provocou mal maior do que bem ao arriscar a sugestão de um controle de capitais, invadir a competência do Banco Central e sugerir que se esgotaram outros meios de elevar a arrecadação.

O recuo imediato do governo em alguns pontos da medida foi aplaudido, mas se enganou quem acreditou que haveria um caminho rápido levando à revogação da norma e, em consequência, bastou um dia um pouco mais azedo nos mercados internacionais para fazer os preços do Brasil recuarem das máximas que tinham atingido.

Para quem prefere ver a metade cheia do copo, indicadores não faltam: a) a queda das projeções de inflação de doze meses à frente, de 4,95% para 4,81% na FOCUS (vindo de 5,7% em dezembro) e de 5,0% para 4,4% na implícita (vindo de 7,6%); b) o aumento da projeção do PIB de 2025, de 2% para 2,13%; c) a recuperação das reservas cambiais em 11 bilhões de dólares desde o início do ano; d) uma folga do dólar forte, proporcionada inadvertidamente – ou talvez nem tanto – por Trump; e) um resultado primário “abaixo da linha” (“NFSP”) bastante bom para a época sazonal (superávit de 2,54% do PIB até abril).

Há três anos o país aguarda um alívio internacional que lhe permita deslanchar dos patamares de preços deprimidos em que está. Agora o alívio parece estar vindo, justamente neste momento delicado da política nacional, com tantas opiniões criativas sobre como fazer a economia ajudar, e não atrapalhar, a reeleição do presidente.

Comentário do resultado do mês e perspectivas

O índice IFIX de fundos imobiliários apresentou rentabilidade de 1.44% em maio. A rentabilidade do IFIX nos últimos 12 meses foi de 2.35%, abaixo do CDI (11.78%), do IMA-B (4.92%) e do Ibovespa (12.23%). No período, os fundos de papel tiveram performance maior que os fundos de tijolo com rentabilidade de 3.77% e -0.04%, respectivamente.

No mês, a rentabilidade patrimonial do fundo foi de 0.73%, considerando o dividendo pago de R\$ 0.10 por cota no mês maio. A cota fechou o mês a R\$ 9.35 e a marcação da carteira de CRIs passou de IPCA + 8.26% para IPCA + 8.49%.

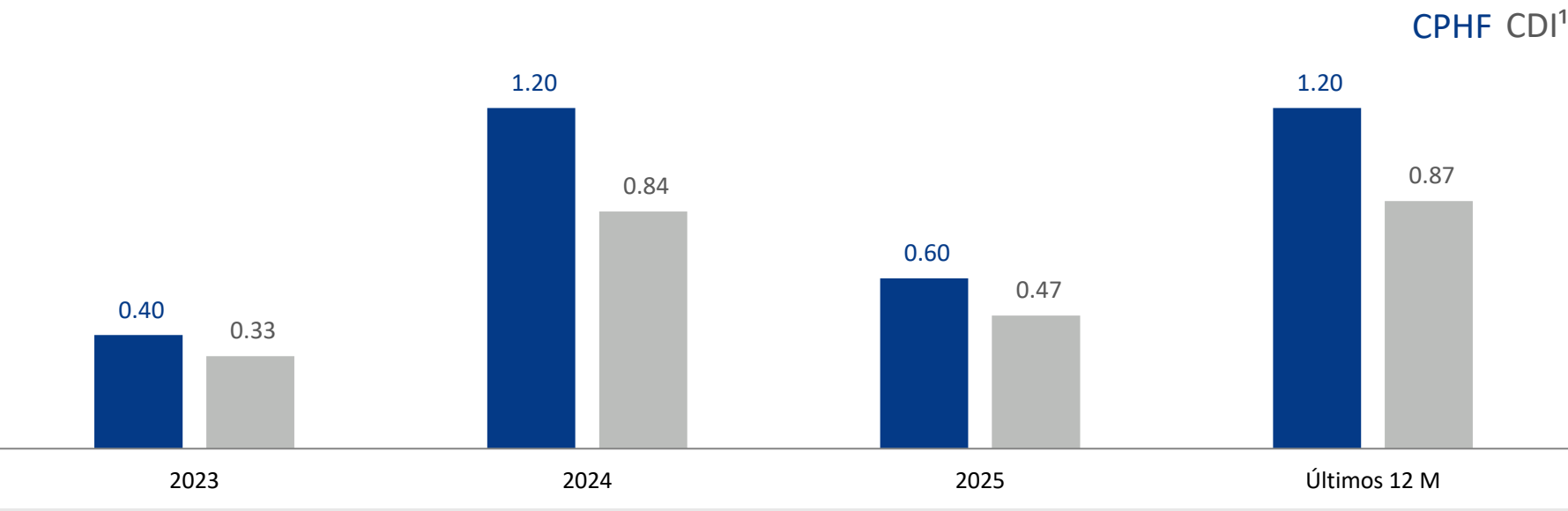
A última alta da taxa básica de juros, agora em 14,75% a.a, continua sendo um cenário desafiador para o mercado como um todo. Os próximos passos da política monetária dependerão dos novos dados de inflação, mas já circula a opinião de que o nível atual será suficiente para tentar segurar o avanço do índice. A carteira de CRIs tem um perfil high grade e foi composta principalmente através do desembolso de novas emissões no mercado primário, que já estavam em negociações avançadas no momento em que recebemos os recursos da emissão.

Em abril, o fundo tem em carteira 16 CRIs dos setores de Logístico/Industrial, Shopping, Comercial, Renda Urbana e Residencial a uma taxa média de aquisição de IPCA + 8.49%, o que consideramos ser uma taxa atrativa para uma carteira high grade. O foco atual da gestão é o aumento da taxa média de aquisição dos papéis via reciclagem da carteira em operações de mesmo perfil de crédito high grade a taxas mais altas. Isso nada mais é do que adquirir CRIs com um perfil de crédito muito semelhante a taxas mais altas do que os desembolsos que vamos realizando ao longo do mês.

DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

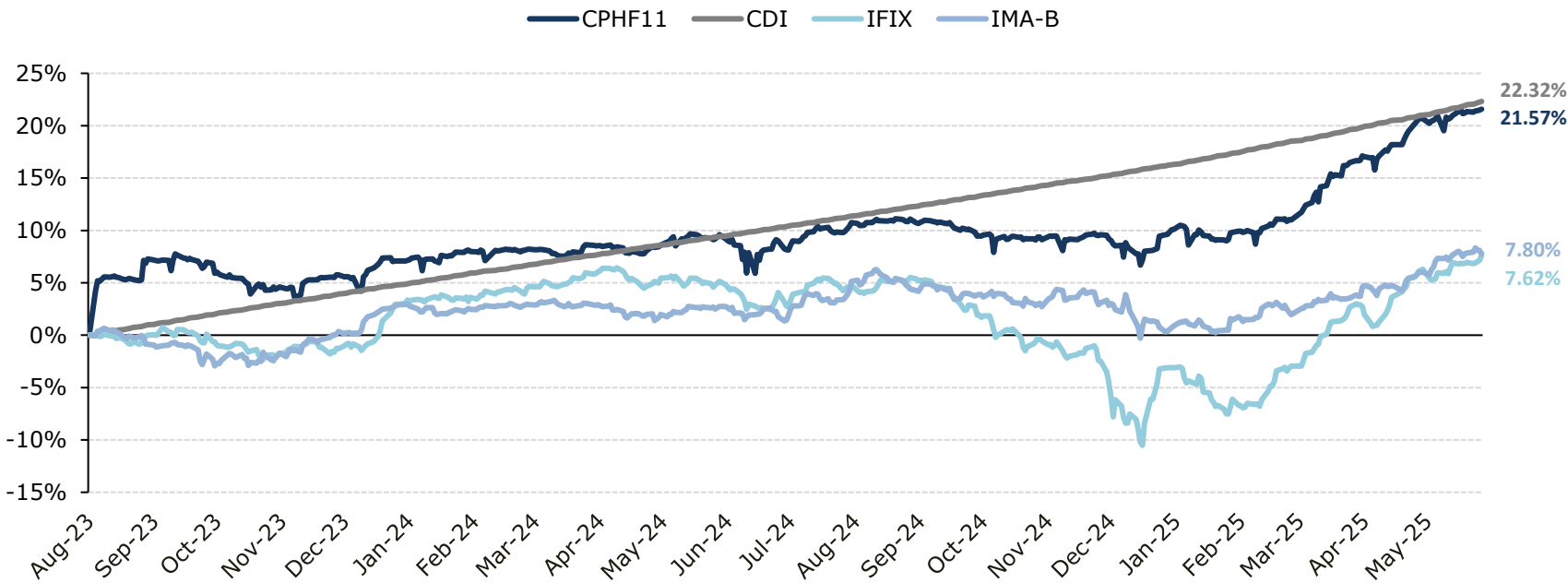
No dia 10/06/25, o Fundo divulgou a distribuição de R\$ 0.10 por cota, com pagamento em 11/06/25 para os detentores de cotas no dia da divulgação. Este dividendo equivale a 110.72% do CDI (descontado imposto de 15%) em relação a cota de emissão.

Desde seu início em 04/08/2023, o Capitânia Hedge Fund apresenta um retorno anualizado de 11.2%, considerando (i) o investimento inicial na cota de emissão a R\$ 9.60, (ii) os R\$ 2.10 distribuídos no período reinvestidos no Fundo e (iii) venda da cota no valor patrimonial (em 30/05/2025) a R\$ 9.35.



RENTABILIDADE

A rentabilidade patrimonial ajustada do fundo em maio foi de 0.73% versus 1.44% do IFIX. Desde o seu início, em 04/08/2023, a cota patrimonial ajustada por proventos e descontado o custo de emissão do Fundo rendeu 21.57% versus 7.62% do IFIX, 22.32% do CDI e 7.80% do IMA-B. O ajuste é feito ao remover do cálculo da rentabilidade os custos das emissões, além de ajustar por proventos pagos.



Informações Gerais	Dec-24	Jan-25	Feb-25	Mar-25	Apr-25	May-25	LTM	Acumulado
Patrimônio Líquido	79,890,340	79,140,155	79,087,522	82,187,495	84,109,149	83,818,702	82,575,915	-
Fundo no Período (Mercado) %	0.03%	0.18%	1.08%	5.08%	3.46%	0.73%	12.16%	21.57%
IFIX no Período %	-0.67%	-3.07%	3.34%	6.14%	3.01%	1.44%	2.35%	7.62%
CDI no Período %	0.93%	1.01%	0.99%	0.96%	1.06%	1.14%	11.78%	22.32%
IMA-B no Período %	-2.62%	1.07%	0.50%	1.84%	2.09%	1.70%	4.92%	7.80%

Fonte: Capitânia e Quantum Axis. Início do fundo foi em 05/08/2014
¹ O comparativo com o CDI é calculado com base no retorno mensal do CDI líquido (15% de imposto de renda) sobre a cota patrimonial do CPHF11.

MOVIMENTAÇÕES NA CARTEIRA



CARTEIRA CRÉDITO - COMPRAS: _____

Compras de Créditos - CPHF11 – Mai/25							
Código B3	Índice	Ativo	Volume (R\$)	Taxa ponderada de aquisição IPCA+ (%)	Taxa ponderada de aquisição CDI+ (%)	Spread ponderado de aquisição (%)	Volume (%)
24I2490774	IPCA +	CRI Virgo 210E 1S Mercado Livre Araucária	4,946,519	8.01%		1.12%	81.00%
20F0689770	IPCA +	CRI Bari 1E 82S GPA	699,728	9.59%		1.25%	11.46%
22E1314836	IPCA +	CRI Truesec 50E 1S São Carlos	408,878	11.72%		3.60%	6.70%
20E0031084	IPCA +	CRI Bari 1E 79S GPA	51,739	9.95%		1.64%	0.85%
			6,106,864	8.46%		1.30%	100%

Obs: Em negrito estão as compras definitivas¹.

Vendas de Créditos - CPHF11 - Mai/25										
Código B3	Índice	Ativo	Volume (R\$)	Taxa ponderada de aquisição IPCA+ (%)	Taxa ponderada de aquisição CDI+ (%)	Taxa ponderada de venda IPCA+ (%)	Taxa ponderada de venda CDI+ (%)	Spread ponderado de venda (%)	Volume (%)	Resultado com a negociação (R\$)
24I2490774	IPCA +	CRI Virgo 210E 1S Mercado Livre Araucária	4,984,084.00	7.90%		8.02%		1.09%	46.19%	(1,136)
25B2793257	IPCA +	CRI Bari 45E 1S BRF PE II	4,973,870.48	8.00%		8.26%		0.40%	46.10%	(72,885)
22E1314836	IPCA +	CRI Truesec 50E 1S São Carlos	477,842.25	11.69%		9.91%		1.66%	4.43%	24,760
24E3617804	IPCA +	CRI Truesec 334E 2S Extrema II	299,053.06	8.50%		8.50%		1.18%	2.77%	(25)
20G0703083	IPCA +	CRI Bari 1E 83S GPA	55,353.67	10.33%		9.16%		1.72%	0.51%	2,818
			10,790,203	8.14%		9.63%		0.81%	100%	(46,468)

Obs: Em negrito estão as vendas definitivas¹.

¹ Quando dizemos vendas/compras definitivas, estamos nos referindo a operações no mercado secundário ou primário, excluindo, desta forma, operações temporárias que realizamos para fins de gestão de caixa e reconhecimento de correção monetária.

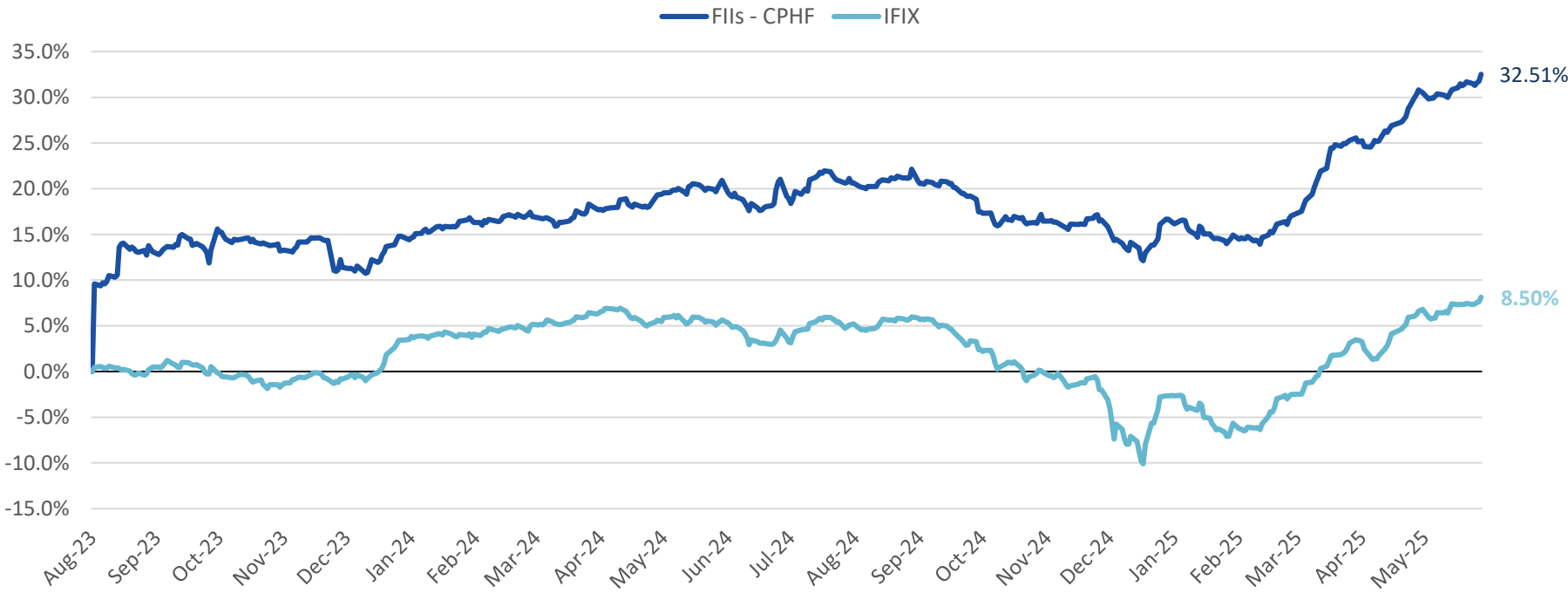
MOVIMENTAÇÕES NA CARTEIRA DE FII

CARTEIRA FII – PRINCIPAIS MOVIMENTAÇÕES:

- Venda de R\$ 273 mil de **VGRI11**;

RENTABILIDADE – CARTEIRA DE FII

Retorno do portfólio de FIIs do CPHF11 vs IFIX desde o início da estratégia



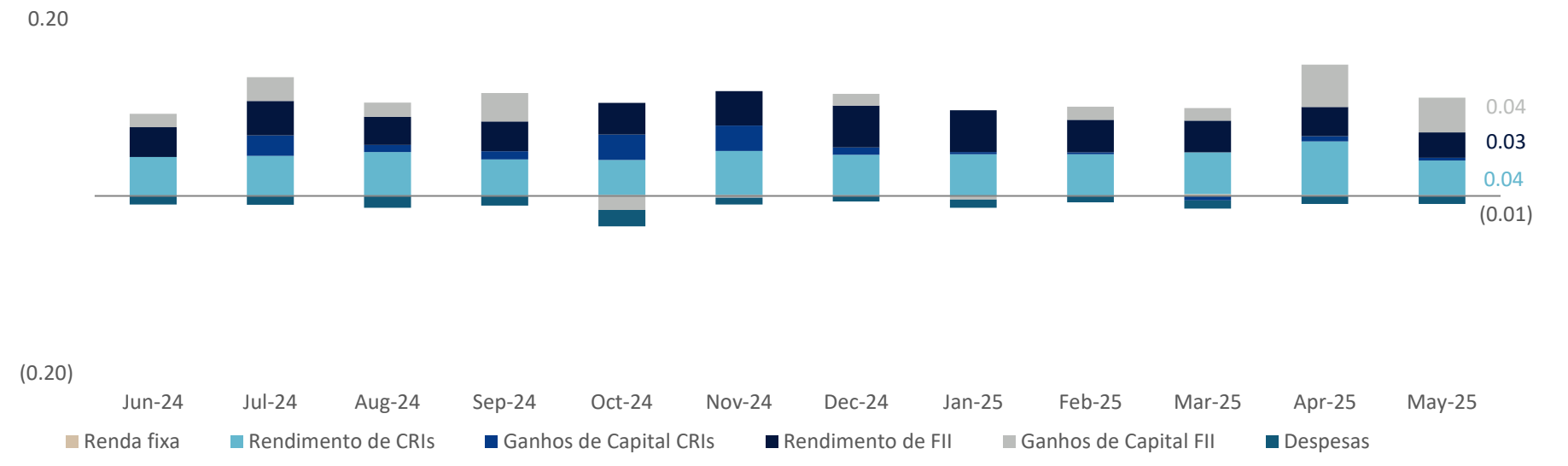
Retorno do portfólio de FIIs do CPHF11 vs IFIX desde o início da estratégia

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Acum.
2023								13.43%	-0.11%	0.59%	-1.52%	2.30%	14.82%	14.82%
IFIX								0.35%	0.55%	-1.97%	0.66%	4.25%	3.78%	3.78%
2024	1.75%	0.52%	0.77%	0.85%	1.32%	0.09%	0.09%	0.84%	-2.71%	-1.38%	-0.53%	0.08%	1.62%	16.68%
IFIX	0.67%	0.79%	1.43%	-0.77%	0.02%	-1.04%	0.52%	0.86%	-2.58%	-3.06%	-2.11%	-0.67%	-5.89%	-2.33%
2025	-1.51%	1.86%	7.28%	4.18%	1.29%								13.57%	32.51%
IFIX	-3.07%	3.34%	6.14%	3.01%	1.44%								11.09%	8.50%

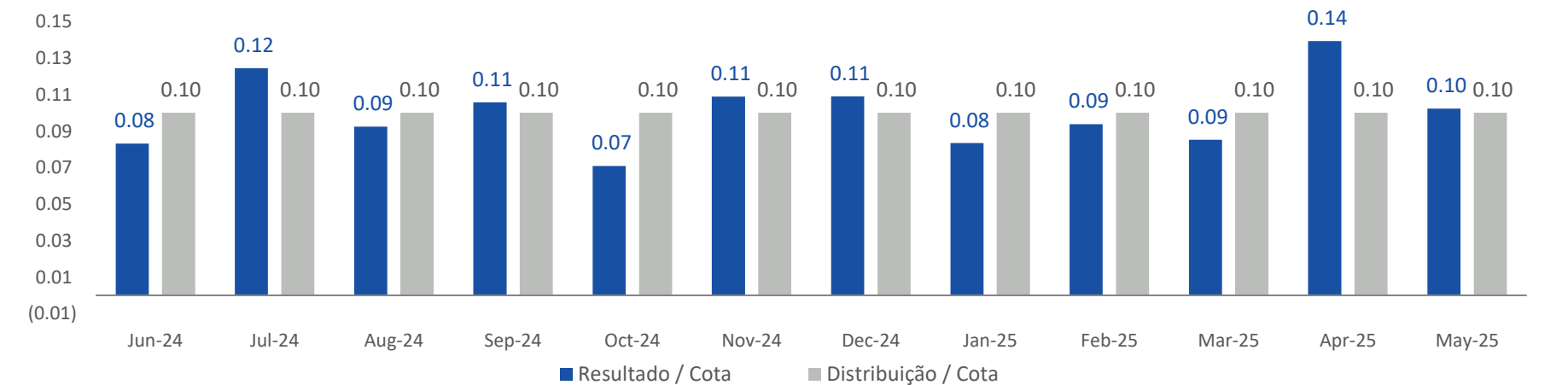
RESULTADO FINANCEIRO DO FUNDO (CAIXA)

DRE - Capitânia Hedge Fund	Dec-24	Jan-25	Feb-25	Mar-25	Apr-25	May-25	Acumulado 2025
Receitas	1,035,496	832,966	905,145	846,252	1,331,137	997,135	4,912,636
Renda fixa	7,784	4,775	3,415	17,190	10,097	8,248	43,725
Rendimento de CRIs	408,993	417,365	418,252	424,613	542,700	350,464	2,153,394
Juros	278,140	274,040	325,648	255,143	386,159	192,151	1,433,141
Atualização monetária	130,853	143,325	92,604	169,470	156,541	158,313	720,253
Resultado com a negociação de CRIs	76,682	24,057	19,426	-44,662	52,040	27,686	78,546
Ganho de capital CRI	46,407	24,006	19,288	-44,662	-135,644	-70,091	-207,104
Atualização Monetária	30,275	51	138	0	187,684	97,777	285,650
Rendimento de FII	422,396	422,727	331,550	322,726	298,432	258,088	1,633,523
Ganhos de capital de FII	119,641	-35,958	132,502	126,386	427,869	352,649	1,003,448
Despesas	-57,350	-84,677	-64,011	-82,519	-82,355	-80,412	-393,974
Taxa de Administração	-10,933	-11,597	-12,000	-11,141	-10,920	-8,251	-53,909
Taxa de Gestão	-42,768	-46,598	-48,926	-43,965	-42,691	-49,311	-231,490
Imposto sobre ganho de capital	0	-23,928	0	-26,500	-25,277	0	-75,706
Desp. Fin. com alavancagem c/ CRI ¹	0	0	0	0	0	0	0
Outras despesas	-3,649	-2,554	-3,084	-913	-3,467	-22,850	-32,869
Resultado	978,146	748,290	841,134	763,733	1,248,782	916,723	4,518,663
Resultado / Cota	0.109	0.083	0.094	0.085	0.139	0.102	0.504
Distribuição	896,924	896,924	896,924	896,924	896,924	896,924	4,484,622
Distribuição / Cota	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.50
Dividend Yield a.a. (cota de emissão)	12.68%	12.68%	12.68%	12.68%	12.68%	12.68%	
Dividend Yield a.a. (12M)	12.00%	12.00%	12.00%	12.00%	12.00%	12.00%	

QUEBRA DO RESULTADO



RESULTADO POR COTA E DISTRIBUIÇÕES

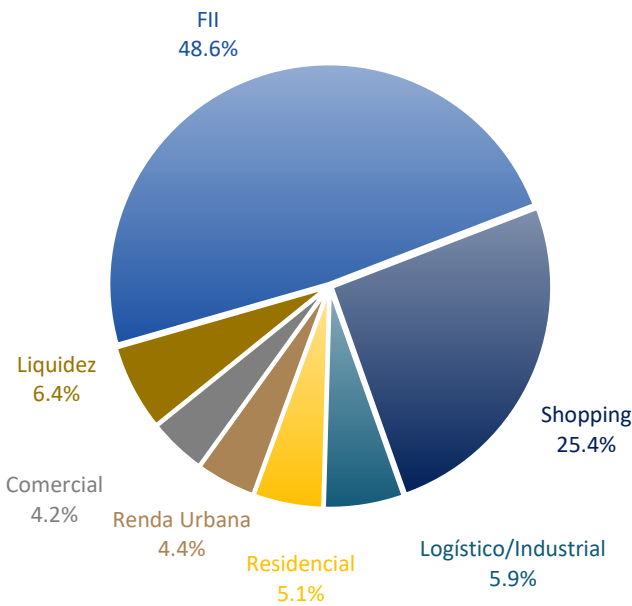


¹ Despesas com juros (caixa) com o fechamento de operações compromissadas (alavancagem) com lastro em CRIs da carteira do fundo.

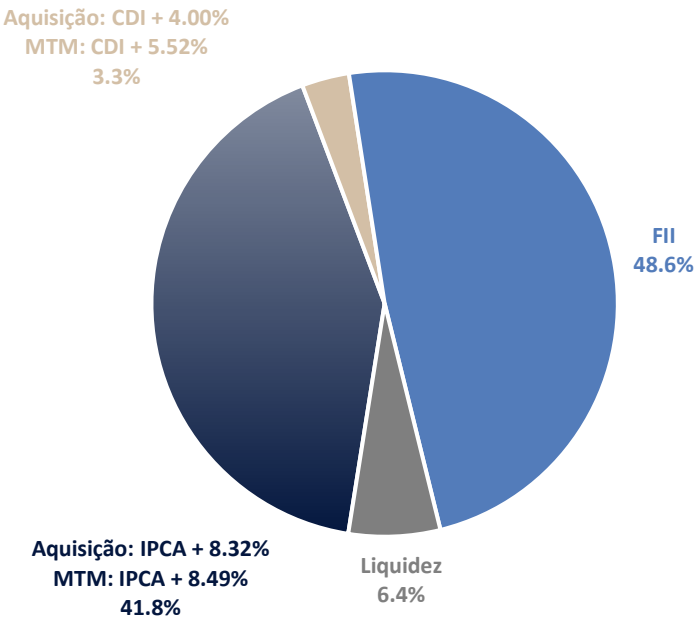
² Distribuição por cota dos últimos 12 meses.

ALOCAÇÃO (% Ativos)

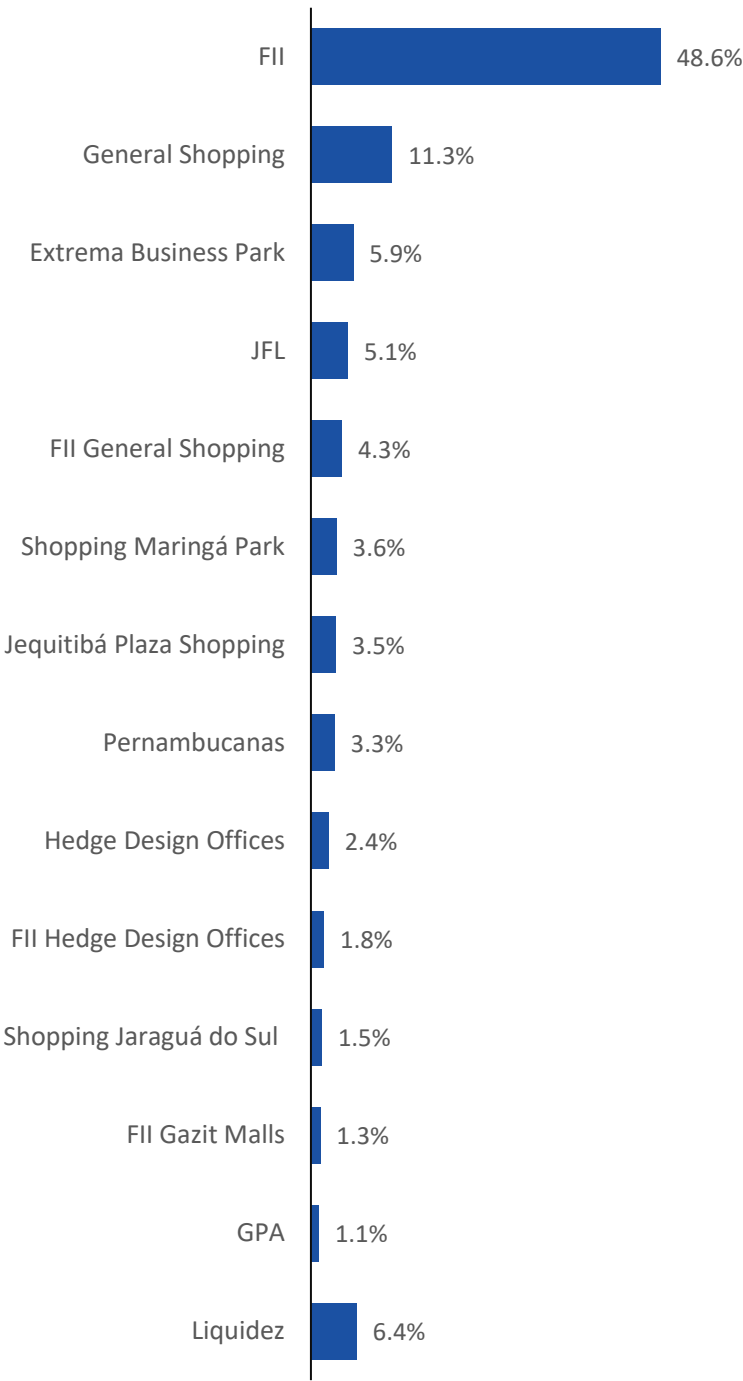
EXPOSIÇÃO POR SEGMENTO



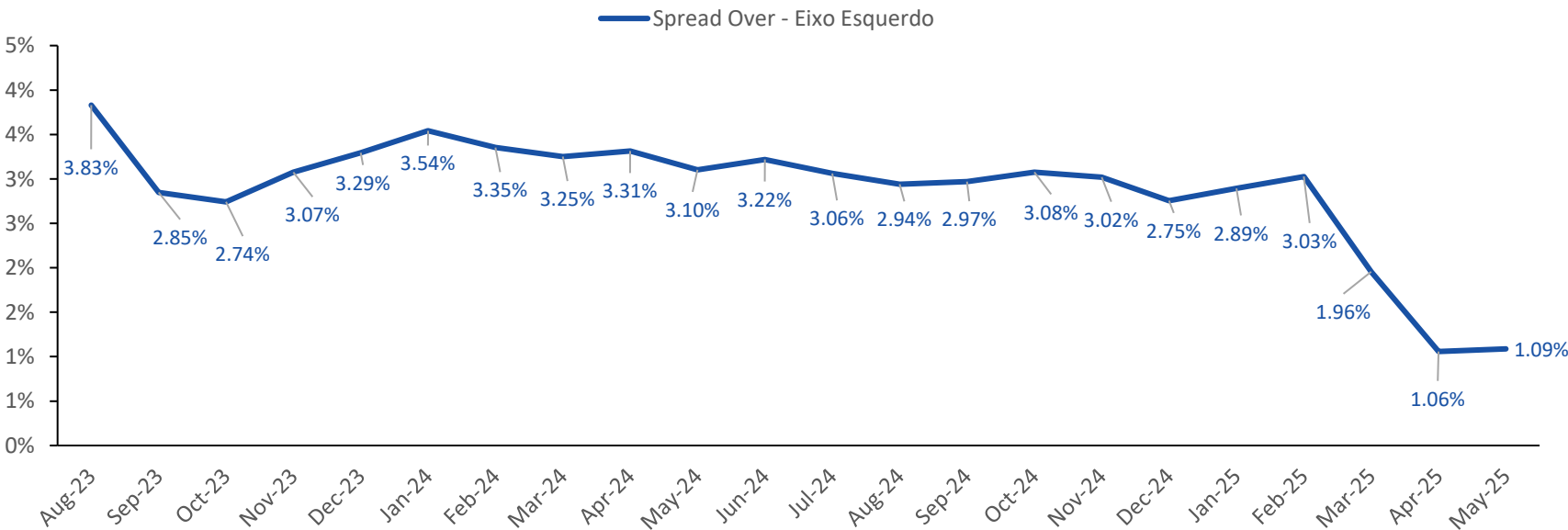
EXPOSIÇÃO POR INDEXADOR E TAXA PONDERADA DE AQUISIÇÃO / MARCAÇÃO



EXPOSIÇÃO POR DEVEDOR / RISCO PRINCIPAL



EVOLUÇÃO DO SPREAD OVER¹ DA CARTEIRA DE CRÉDITO DO FUNDO



¹ Vide glossário.

CARTEIRA DE CRÉDITO – RESUMO

O Fundo possui uma carteira com 16 casos de crédito, representando 45.0% do total de ativos. O segmento com maior percentual é o de Shopping com 56.4% da carteira de crédito (25.4% dos ativos). **Do total da carteira de crédito 92.70% foi adquirida a IPCA + 8.32% (a marcação a mercado está em IPCA + 8.49%) e 7.30% foi adquirida a CDI + 4.00% (a marcação a mercado está em CDI + 5.52%).** A carteira possui duration médio de 4.3 anos; spread médio de 1.09%; taxa nominal média de 14.94% e LTV médio de 50.51%. A carteira acumula R\$ 1,335,916 de resultado por atualização monetária, considerando a taxa de aquisição dos papéis.

Segmento	Volume (R\$)	% Ativos	Duration	Aquisição inflação +	MtM inflação +	Aquisição CDI +	MtM CDI +	Spread	Taxa Nominal	LTV	AM acumulada (R\$)
Shopping	21,334,869	25.41%	3.84	8.10%	8.34%			0.42%	14.13%	34.07%	327,585
Logístico/Industrial	4,925,970	5.87%	7.45	8.50%	8.22%			0.82%	14.65%	77.59%	124,313
Residencial	4,313,194	5.14%	4.58	7.90%	8.40%			1.21%	14.95%	79.31%	152,337
Renda Urbana	3,682,118	4.39%	2.32	9.77%	11.16%	4.00%	5.52%	5.08%	20.03%	71.35%	672,044
Comercial	3,566,141	4.25%	4.00	9.25%	9.20%			1.20%	14.96%	55.08%	59,638
Total	37,822,292	45.04%	4.26	8.32%	8.49%	4.00%	5.52%	1.09%	14.94%	50.51%	1,335,916

CARTEIRA DE CRÉDITO – QUEBRA POR SEGMENTO

Comercial	Código B3	Devedor / Risco Principal	Indexador	Taxa de Emissão	Volume (R\$)	% Ativos	Duration (anos)	Taxa poderada de Aquisição (a.a.)	Taxa MtM (a.a.)	Spread Over (a.a.)	Taxa Nominal (a.a.)	LTV
CRI Virgo 187E 1S HDOF IZP Franca	24J0943858	Hedge Design Offices	IPCA +	9.25%	2,053,064	2.45%	4.15	9.25%	9.24%	1.27%	15.02%	35.11%
CRI Virgo 143E 1S HDOF IZP Cônego	24B1427981	FII Hedge Design Offices	IPCA +	9.00%	1,512,022	1.80%	3.80	9.25%	9.13%	1.11%	14.87%	82.20%
CRI Truesec 50E 1S São Carlos	22E1314836	São Carlos	IPCA +	7.38%	1,054	0.00%	2.87	11.69%	10.45%	2.00%	16.16%	N/A
Total	-	-	-	-	3,566,141	4.25%	4.00	9.25%	9.20%	1.20%	14.96%	55.08%

Shopping	Código B3	Devedor / Risco Principal	Indexador	Taxa de Emissão	Volume (R\$)	% Ativos	Duration (anos)	Taxa poderada de Aquisição (a.a.)	Taxa MtM (a.a.)	Spread Over (a.a.)	Taxa Nominal (a.a.)	LTV
CRI Truesec 62E 1S General Shopping	22L1309906	General Shopping	IPCA +	8.36%	5,246,186	6.25%	3.42	8.25%	7.87%	-0.12%	13.56%	19.93%
CRI Truesec 62E 2S General Shopping	22L1311979	General Shopping	IPCA +	8.36%	4,226,296	5.03%	3.42	8.24%	7.86%	-0.13%	13.55%	19.93%
CRI Truesec 1E 236S GSFI	20G0800227	FII General Shopping	IPCA +	5.00%	3,600,879	4.29%	3.84	7.46%	8.58%	0.69%	14.40%	42.95%
CRI Truesec 1E 331S Shopping Maringá Park	20K0660743	Shopping Maringá Park	IPCA +	6.85%	3,002,040	3.58%	3.38	8.40%	8.27%	0.23%	13.97%	45.70%
CRI Habitasec 1E 259S Jequitibá Plaza Shopping	21F1076965	Jequitibá Plaza Shopping	IPCA +	6.50%	2,911,008	3.47%	4.62	8.28%	9.34%	1.56%	15.36%	47.83%
CRI Habitasec 1E 32S Shopping Jaraguá do Sul	13F0056986	Shopping Jaraguá do Sul	IPCA +	6.00%	1,257,835	1.50%	4.90	8.30%	8.05%	0.30%	13.93%	55.51%
CRI Truesec 1E 340S Gazit	21E0407810	FII Gazit Malls	IPCA +	5.89%	1,090,625	1.30%	5.43	8.31%	9.59%	1.82%	15.66%	N/A
Total	-	-	-	-	21,334,869	25.41%	3.84	8.10%	8.34%	0.42%	14.13%	34.07%

Residencial	Código B3	Devedor / Risco Principal	Indexador	Taxa de Emissão	Volume (R\$)	% Ativos	Duration (anos)	Taxa poderada de Aquisição (a.a.)	Taxa MtM (a.a.)	Spread Over (a.a.)	Taxa Nominal (a.a.)	LTV
CRI Opea 174E 1S JFL Living	23I1696564	JFL	IPCA +	7.50%	4,313,194	5.14%	4.58	7.90%	8.40%	1.21%	14.95%	79.31%
Total	-	-	-	-	4,313,194	5.14%	4.58	7.90%	8.40%	1.21%	14.95%	79.31%

CARTEIRA DE CRÉDITO



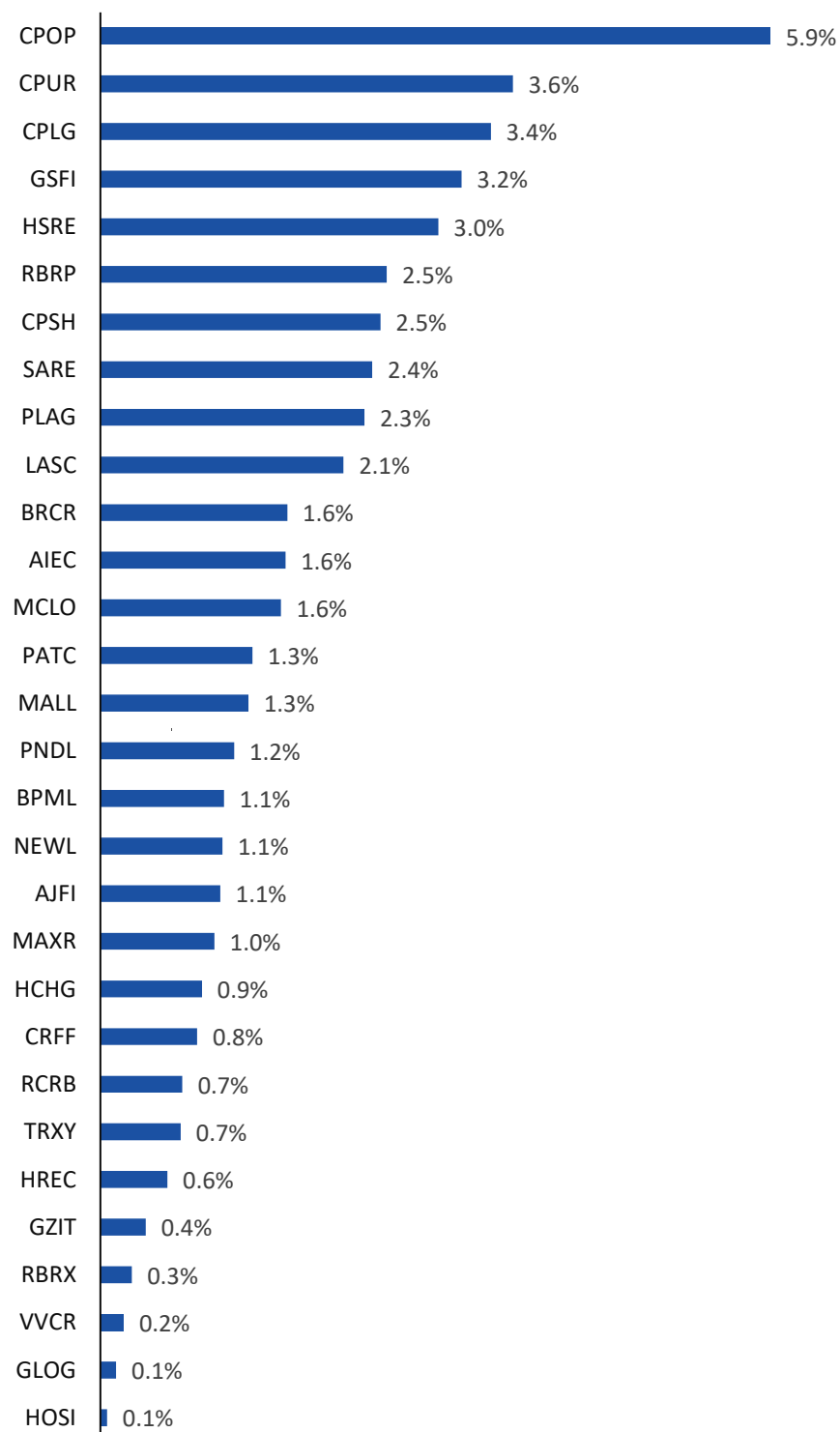
Logístico/Industrial	Código B3	Devedor / Risco Principal	Indexador	Taxa de Emissão	Volume (R\$)	% Ativos	Duration (anos)	Taxa poderada de Aquisição (a.a.)	Taxa MtM (a.a.)	Spread Over (a.a.)	Taxa Nominal (a.a.)	LTV
CRI Truesec 334E 2S Extrema II	24E3617804	Extrema Business Park	IPCA +	8.50%	4,925,970	5.87%	7.45	8.50%	8.22%	0.82%	14.65%	77.59%
Total	-	-	-	-	4,925,970	5.87%	7.45	8.50%	8.22%	0.82%	14.65%	77.59%

Renda Urbana	Código B3	Devedor / Risco Principal	Indexador	Taxa de Emissão	Volume (R\$)	% Ativos	Duration (anos)	Taxa poderada de Aquisição (a.a.)	Taxa MtM (a.a.)	Spread Over (a.a.)	Taxa Nominal (a.a.)	LTV
CRI Opea 82E 1S Pernambucanas	22K0640841	Pernambucanas	CDI +	2.50%	2,760,068	3.29%	1.72	4.00%	5.52%	5.52%	20.75%	N/A
CRI Bari 1E 82S GPA TRX	20F0689770	GPA	IPCA +	5.75%	666,843	0.79%	4.13	9.59%	10.92%	3.84%	17.94%	78.49%
CRI Bari 1E 83S GPA TRX	20G0703083	GPA	IPCA +	5.00%	203,425	0.24%	4.07	10.33%	12.23%	3.80%	17.90%	62.60%
CRI Bari 1E 79S GPA TRX	20E0031084	GPA	IPCA +	5.75%	51,782	0.06%	4.19	9.95%	10.05%	2.74%	16.68%	13.74%
Total	-	-	-	-	3,682,118	4.39%	2.32	9.77%	11.16%	5.08%	20.03%	71.35%

CARTEIRA DE FIIS

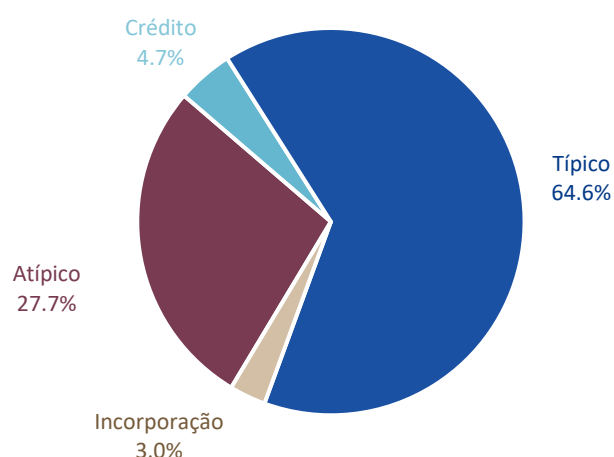
% Ativos
Em 30/05/2025

(%) dos FIIs detidos por
fundos geridos pela
Capitânia

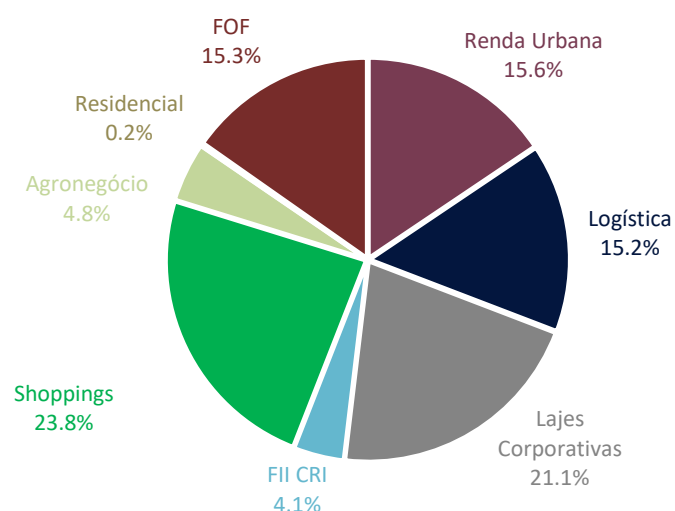


28.33% - CPOP
79.49% - CPUR
100.39% - CPLG
43.05% - GSFI
26.98% - HSRE
9.06% - RBRP
32.23% - CPSH
16.33% - SARE
48.66% - PLAG
62.51% - LASC
1.29% - BRCR
14.50% - AIEC
6.67% - MCLO
85.14% - PATC
10.78% - MALL
45.09% - PNDL
19.41% - BPML
46.26% - NEWL
45.97% - AJFI
35.91% - MAXR
4.84% - HCHG
30.82% - CRFF
5.61% - RCRB
63.11% - TRXY
5.35% - HREC
0.18% - GZIT
6.49% - RBRX
34.51% - VVCR
36.19% - GLOG
34.79% - HOSI

EXPOSIÇÃO POR TIPO DE RISCO (%)



EXPOSIÇÃO POR SEGMENTO (%)



¹ Carteira de ativos do fundo, sem considerar o efeito da alavancagem com operações compromissadas com CRI.

CRÉDITOS - DESCRITIVOS

- Comercial
- Logístico/Industrial
- Shopping
- Híbrido
- Renda Urbana
- Residencial
- Infraestrutura
- Hospital
- Educacional



CRI Bari 1E 79S GPA (20E0031084)

Vencimento: 10/05/2035

Devedor	GPA
Taxa de Emissão	IPCA + 5.75%
LTV	13.7%
Rating	AA

Operação em questão trata-se de um SLB de 16 ativos maduros do GPA. O negócio será feito pela venda dos ativos da operação pelo GPA para posterior locação por meio de contrato atípico entre o FII e o GPA. O devedor do CRI é o FII TRXF11. As garantias da operação são a alienação fiduciária de 100% de seis lojas da bandeira Pão de Açúcar, cinco lojas Extra e cinco lojas da bandeira Assaí.



CRI GPA TRX Bari 82S 1E (20F0689770)

Vencimento: 10/06/2035

Devedor	GPA
Taxa de Emissão	IPCA + 5.75%
LTV	78.5%
Rating	-

Trata-se de um CRI para financiamento de aquisição de 7 lojas locadas para o Grupo GPA pelo FII TRX Real Estate. As lojas (com bandeiras Extra e Assaí) estão localizadas no RJ, PI, GO e PB e são garantias da operação através assim como o contrato de locação (15 anos atípicos).



CRI Virgo 143E 1S HDOF IZP Cônego (24B1427981)

Vencimento: 13/02/2034

Devedor	FII Hedge Design Offices
Taxa de Emissão	IPCA + 9.00%
LTV	82.2%
Rating	-

A operação possui como devedor o FII Hedge Design Offices, cujo objetivo é atuar no desenvolvimento de edifícios corporativos em regiões nobres da cidade de São Paulo. Os projetos são realizados em parceria com a Idea Zarvos (cotista e incorporador) e assinados por renomados escritórios de arquitetura. A emissão atual refere-se ao desenvolvimento de um projeto na Cônego Eugênio Leite, região de Pinheiros.



CRI Virgo 187E 1S HDOF IZP Franca (24J0943858)

Vencimento: 13/10/2034

Devedor	FII Hedge Design Offices
Taxa de Emissão	IPCA + 9.25%
LTV	35.1%
Rating	-

A operação possui como devedor o FII Hedge Design Offices, cujo objetivo é atuar no desenvolvimento de edifícios corporativos em regiões nobres da cidade de São Paulo. Os projetos são realizados em parceria com a Idea Zarvos (cotista e incorporador) e assinados por renomados escritórios de arquitetura. A emissão atual refere-se ao desenvolvimento de um projeto na Alameda Franca, região dos Jardins.

CRÉDITOS - DESCRITIVOS

- Comercial

Logístico/Industrial
- Shopping

Híbrido
- Renda Urbana

Residencial
- Infraestrutura

Hospital
- Educacional



CRI Truesec 1E 331S Shopping Maringá Park (20K0660743)

Vencimento: 16/11/2032

Devedor	Shopping Maringá Park
Taxa de Emissão	IPCA + 6.85%
LTV	46.7%
Rating	-

O ativo lastro da operação é o Shopping Maringá, localizado na região central de Maringá – PR, que conta um tráfego de pedestres em torno de 25 mil e um fluxo de veículos em torno de 30 mil/dia, tendo o ativo uma circulação média de 400.000 pessoas/mês. A operação conta com: (i) Alienação fiduciária (II) cessão fiduciária dos recebíveis de locação do imóvel e fundo de reserva.



CRI Truesec 334E 1S Extrema II (24E3617803 e 24E3617804)

Vencimento: 25/04/2044

Devedor	Extrema Business Park
Taxa de Emissão	IPCA + 8.50%
LTV	77.6%
Rating	-

O CRI foi emitido para alavancagem da construção dos Projeto Business Park Extrema AAA que conta com 2 fases e é o 3º maior condomínio logístico do Brasil com 207 mil m² de ABL. A primeira fase já foi totalmente completa com exceção da expansão do galpão da Via Varejo que se dará conforme demanda para outros locatários. Fase 2 já começou a avançar nas obras e os novos contratos de locação já estão sendo firmados.



CRI São Carlos Truesec 1S 50E (22E1314836)

Vencimento: 17/09/2029

Devedor	São Carlos
Taxa de Emissão	IPCA + 7.38%
LTV	N/A
Rating	AA-

CRI Clean com risco corporativo do Grupo São Carlos.



CRI GPA TRX Bari 83S 1E (20G0703083)

Vencimento: 10/07/2035

Devedor	GPA
Taxa de Emissão	IPCA + 5.00%
LTV	64.5%
Rating	-

O CRI é destinado a alavancagem da compra de 6 lojas detidas Grupo Pão de Açúcar, locadas na sequência por 15 anos (contrato atípico) para as empresas do próprio grupo (sale and lease back). O comprador das lojas e tomador de recursos é o TRXF11. O CRI contará com garantia das próprias lojas (alienação fiduciária) e do fluxo de aluguel atípico.

CRÉDITOS - DESCRITIVOS

- Comercial
- Logístico/Industrial
- Shopping
- Híbrido
- Renda Urbana
- Residencial
- Infraestrutura
- Hospital
- Educacional



CRI Gazit True Sec 340S 1E (21E0407810)

Vencimento: 15/05/2037

Devedor	Gazit Malls FII
Taxa de Emissão	IPCA + 5.89%
LTV	N/A
Rating	-

A operação é lastreada nos recebíveis de locação dos Shoppings do portfólio da Gazit no Brasil envolvidos nessa securitização, os shoppings: Prado Boulevard, Morumbi Town e Shopping Light. Além da cessão dos proventos dos outros ativos: Mais Shopping e Shopping Internacional que compõe o portfólio da Gazit Brasil. Operação conta com o CF dos fluxos do portfólio de shoppings da Gazit no Brasil.



CRI JPS Habitasec 259S 1E (21F1076965)

Vencimento: 15/06/2036

Devedor	Jequitibá Plaza Shop.
Taxa de Emissão	IPCA + 6,50%
LTV	47.8%
Rating	A

A operação é lastreada nos recebíveis do Jequitibá Plaza Shopping, localizado em Itabuna-BA e administrado pela JESC I. O CRI foi o refinanciamento da antiga emissão a uma taxa mais baixa, conta ainda com lock-up de 2 anos e prêmio de quitação antecipada. Garantia é a AF do shopping e CF dos recebíveis.



CRI Pernambucanas Opea 1S 52E (22K0640841)

Vencimento: 09/11/2029

Devedor	Pernambucanas
Taxa de Emissão	CDI + 2.50%
LTV	N/A
Rating	-

CRI Clean com risco corporativo do Grupo Pernambucanas.



CRI Truesec 62E 2S General Shopping (22L1311979)

Vencimento: 15/12/2032

Devedor	General Shopping
Taxa de Emissão	IPCA + 8.36%
LTV	19.9%
Rating	-

A operação possui como lastro debêntures emitidas por subsidiárias da General Shopping e possui como objetivo financiar a construção do Outlet Premium Imigrantes e a expansão do Outlet Premium São Paulo. Possui como garantias a AF e CF de 100% do Auto Shopping, 34% do Outlet Premium Grande São Paulo, 50% do Outlet Premium Imigrantes e 50% da expansão do Outlet Premium São Paulo.

CRÉDITOS - DESCRITIVOS

- Comercial
- Logístico/Industrial
- Shopping
- Híbrido
- Renda Urbana
- Residencial
- Infraestrutura
- Hospital
- Educacional



CRI Opea 174E 1S JFL Living (23I1696564)		Vencimento: 20/12/2041
Devedor	JFL	A operação tem como risco o Grupo JFL Living cujo maior acionista e controlador é o Jorge Filipe Lemann. Os empreendimentos lastro são 2 imóveis residenciais de alto padrão localizados na cidade de São Paulo com valor estimado por laudo de R\$ 142mm. O CRI conta com a AF e CF das unidades, o papel tem ICSD próximo de 0,8x após final da carência de juros e principal .
Taxa de Emissão	IPCA + 7.50%	
LTV	79.3%	
Rating	-	



CRI Shopping Jaraguá do Sul Habitasec 32S 1E (13F0056986)		Vencimento: 05/12/2035
Devedor	Shopping Jaraguá do Sul	O Grupo Tenco é uma relevante empresa de shopping centers com foco em cidades do interior do Brasil. A operação é lastreada pelos recebíveis dos contratos de locação do Shopping Jaraguá do Sul – SC. As garantias da operação envolvem AF do shopping e aval do Grupo Tenco. O shopping em maio/2022 foi comprado pela Partage, um grande player do setor, o que diminuiu o risco da operação.
Taxa de Emissão	IPCA + 6%	
LTV	55.5%	
Rating	-	



CRI Truesec 62E 1S General Shopping (22L1309906)		Vencimento: 23/04/2037
Devedor	General Shopping	A operação possui como lastro debêntures emitidas por subsidiárias da General Shopping e possui como objetivo financiar a construção do Outlet Premium Imigrantes e a expansão do Outlet Premium São Paulo. Possui como garantias a AF e CF de 100% do Auto Shopping, 34% do Outlet Premium Grande São Paulo, 50% do Outlet Premium Imigrantes e 50% da expansão do Outlet Premium São Paulo.
Taxa de Emissão	IPCA + 8.36%	
LTV	19.9%	
Rating	-	



CRI GSFI CRI True 236S 1E (20G0800227)		Vencimento: 19/07/2032
Devedor	GSFI FII	A operação é lastreada nos Shoppings: Parque Shopping Barueri, Parque Shopping Sulacap, Outlet Premium SP, Salvador, Brasília e Rio, Shopping Bonsucesso e Unimart Shopping Campinas, todos administrados pela General Shopping. As garantias envolvem a alienação fiduciária dos imóveis e cessão fiduciária dos recebíveis.
Taxa de Emissão	IPCA + 5.0%	
LTV	42.9%	
Rating	AA	

GLOSSÁRIO – FUNDOS DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS (FIIS)



Termos	Descrição	Segmento
AIEC11	FII Arch Edifícios Corporativos	Lajes Corporativas
AJFI11	FII Almeida Junior Malls	Shoppings
BPML11	FII BTG Pactual Shoppings	Shoppings
BRCR11	FII BTG Pactual Lajes Corporativas	Lajes Corporativas
CNES11	FII CENESP	Lajes Corporativas
CPLG11	FII Capitânia Logística	Logística
CPOP11	FII Capitânia Oportunidades Imobiliárias	FOF
CPSH11	FII Capitânia Shoppings	Shoppings
CPUR11	FII Capitânia Renda Urbana	Renda Urbana
CRFF11	FII Caixa Rio Bravo II	FOF
GLOG11	FII Genial Logística	Logística
GSFI11	FII General Shopping e Outlets	Shoppings
GZIT11	FII Gazit Malls	Shoppings
HCHG11	FII Hectare Recebíveis High Grade	FII CRI
HOSI11	FII Housi	Residencial
HREC11	FII Hedge Recebíveis	FII CRI
HSRE11	FII HSI Renda Imobiliária	Renda Urbana
LASC11	FII Legatus Shoppings	Shoppings
MALL11	FII Genial Malls	Shoppings
MAXR11	FII MAX Retail	Renda Urbana
MCLO11	FII Mauá Logística	Logística
NEWL11	FII Newport Logística	Logística
PATC11	FII Pátria Edifícios Corporativos	Lajes Corporativas
PLAG11	FII Quasar Agro	Agronegócio
PNDL11	FII Panorama Desenvolvimento Logístico	Logística
RBRP11	FII RBR Properties	Lajes Corporativas
RBR511	FII Rio Bravo Renda Residencial	Residencial
RBRX11	FII RBR Multiestratégia	FII CRI
RCRB11	FII Rio Bravo Renda Corporativa	Lajes Corporativas
SARE11	FII Santander Renda de Aluguéis	Lajes Corporativas
SHPP11	FII Shopping Pátio Paulista	Shoppings
TRXY11	FII TRX Hedge Fund	FOF
VGRI11	FII Valora Renda Imobiliária	Lajes Corporativas
VOTS11	FII Tivio Securities	FII CRI
VVCR11	FII V2 Recebíveis Imobiliários	FII CRI
XPIN11	FII XP Industrial	Logística

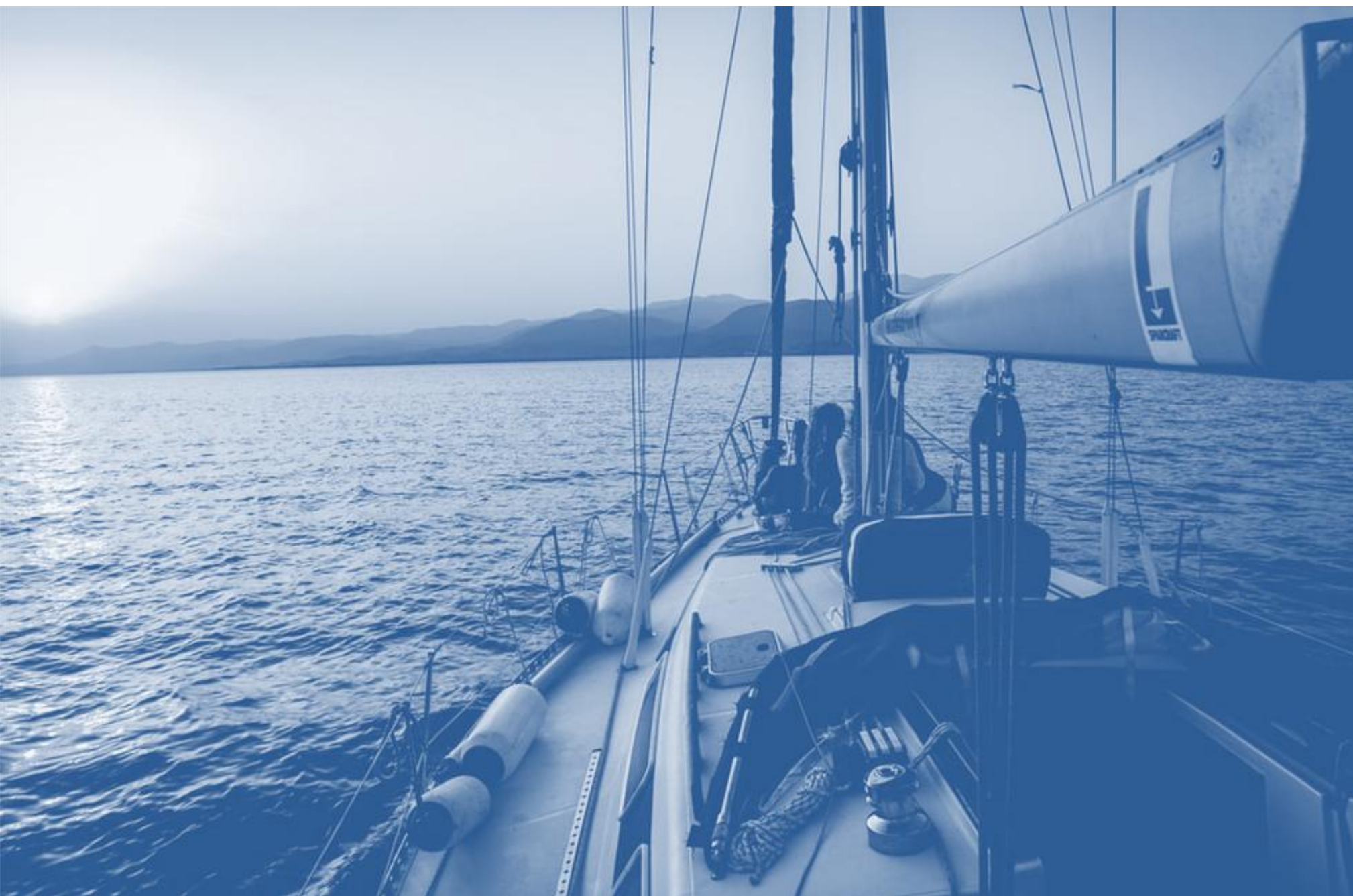
GLOSSÁRIO



Termos	Descrição
Valor de Mercado (R\$/Cota)	Valor da cota no mercado secundário no fechamento do último dia do mês
Valor Patrimonial (R\$/Cota)	Valor da cota patrimonial no último dia do mês
Valor de Mercado do Fundo	Valor da cota no secundário multiplicado pelo número total de cotas
Dividend Yield (Cota Mercado)	Último valor distribuído anualizado dividido pela cota de fechamento do mês
Dividend Yield (12 Meses)	Valor distribuído nos últimos 12 meses dividido pela cota de fechamento do mês
Rating	Nota sobre o risco de crédito do devedor dada por agência de classificação de risco
LTV	"Loan To Value", percentual do ativo que é financiado pelo empréstimo em análise
ABL	Área Bruta Locável, área (m²) total de um imóvel disponível para locação
Oferta 400	Oferta de valores mobiliários que segue a ICVM 400, disponível ao público em geral
Oferta 476	Oferta de valores mobiliários que segue a ICVM 476, distribuída com esforços restritos para investidores profissionais
Block Trade	Operação no mercado secundário em grandes volumes diretamente ou via leilão
Cota Patrimonial Ajustada	Cota Patrimonial desconsiderando os custos da emissão primária e IR sobre ganho de capital
Spread Over	Prêmio sobre a curva de título público com prazo equivalente (<i>risk free rate</i>) de cada título, com base na marcação dos preços (PU) do administrador.
Taxa nominal equivalente	Taxa equivalente nominal do título dado a curva de juros futuros analisada na presente data
Taxa ponderada de aquisição	Taxa ponderada média atual das compras do título
Duration	Prazo médio ponderado das amortizações do título
Posições “quórum qualificado”	Posições acima de 25% do PL que possibilita a aprovação de quórum qualificado
Posições “quórum relevante”	Posições acima de 5% do PL que possibilita convocação de assembleias

DISCLAIMER

As informações contidas nesta apresentação não podem ser consideradas como única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de tomar qualquer decisão, deverá realizar uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos, face aos seus objetivos pessoais e ao seu perfil de risco ("Suitability"). RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. Assim, não é possível prever o desempenho futuro de um investimento a partir da variação de seu valor de mercado no passado. A Capitânia não assume que os investidores vão obter lucros, nem se responsabiliza pelas perdas. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. É recomendada a leitura cuidadosa do Formulário de Informações Complementares e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Não é autorizada a sua reprodução ou disponibilidade para circulação sem prévia autorização da Capitânia.



CAPITÂNIA INVESTIMENTOS

Av. Brigadeiro Faria Lima, 1485

Torre Norte - 3º andar

Jd. Paulistano - São Paulo/SP

CEP: 01452-002

Telefone: +55 11 2853-8888

invest@capitaniainvestimentos.com.br

